PARECER	:	**PAR-AUDITORIA-8736/2014**
PROCESSO TC/MS	:	TC/3850/2014
PROTOCOLO	:	1488573
ÓRGÃO	:	FUNDO MUNICIPAL DE INVESTIMENTO SOCIAL DE DEODAPOLIS
RESPONSÁVEL	:	MARIA DAS DORES DE OLIVEIRA VIANA
CARGO DO RESPONSÁVEL	:	PREFEITA MUNICIPAL
ASSUNTO DO PROCESSO	:	PRESTAÇÃO DE CONTAS – GESTÃO 2013
RELATOR	:	CONS. JOSÉ RICARDO PEREIRA CABRAL

I – PREÂMBULO

1 – O processo em questão autuado neste Tribunal de Contas – **e.TCE** sob o nº TC/3850/2014, trata da **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** do **FUNDO MUNICIPAL DE INVESTIMENTO SOCIAL DE DEODÁPOLIS - MS**, inerente ao exercício financeiro de **2013**, de responsabilidade da Gestora, **Maria das Dores de Oliveira Viana**, remetida a este Tribunal para julgamento de conformidade com o disposto no **inciso II** do **art. 21** da Lei Complementar Estadual nº 160, de 02.01.2012, cuja formatação processual se deu na forma da Instrução Normativa nº 35, de 14.12.2011, que aprovou o Manual de Remessa de Informações.

2 – O processo é trazido à avaliação desta Auditoria, para emissão de parecer em cumprimento do que reza o disposto no **inciso III** do **art. 14** da LCE nº 160, de 02.01.2012 e no **art. 1º** da Portaria TC/MS nº 2, de 08.03.2012.

3 – Inicialmente a predita Prestação de Contas Anuais de Gestão foi analisada pela Equipe Técnica da Inspetoria de Controle Externo, oportunidade em que **NADA CONSTATOU DE IRREGULAR**, emitindo assim em caráter definitivo a Análise **"ANC- 1ICE-7946/2014**, como se vê à "Peça 19" dos autos, manifestando-se da seguinte forma:

> "**VII - CONCLUSÃO**
>
> Face ao exposto, entendemos que a presente Prestação de Contas de Gestão anual do **Fundo Municipal de Investimento Social de Deodápolis,** referente ao exercício financeiro de 2013, **oferece condições favoráveis pa-**

ra obter aprovação, resguardando-se a responsabilidade dos Ordenadores de Despesas e outros responsáveis, no mesmo período, de possíveis irregularidades que poderão ser alvo de futuras inspeções ou em outros procedimentos pendentes de apreciação desta Corte de Contas.

É o relatório.

II – EXAME DE AUDITORIA

4 – Examinando estas Contas Anuais de Gestão, na forma da vigente ordem constitucional e legal, demais legislações pertinentes e das normas gerais de auditoria aplicadas à administração pública ficou constatado na avaliação do **Calendário das Obrigações** previsto na **Letra "A"** do **Subitem 2.1** do **Item 2** da **Seção II** do **Anexo I** e do **Aspecto Processual de Instrução** disposto na **letra "B"** do **subitem 2.1** do **item 2** da **Seção II**, do **Anexo I** ambos **da Instrução Normativa** nº **35**; do **Cumprimento** do ***caput*** do **art. 48** da LCF nº 101/2000 – LRF, relativo à **transparência** e **publicidade** destas Contas Anuais de Gestão; da **Execução Orçamentária da Receita e Despesa,** da **Autorização e Abertura dos Créditos Adicionais e suas respectivas Fontes de Recursos**, e da **Consistência dos registros contábeis**, frente às disposições da Lei Federal nº 4.320/64; do **Cumprimento** do disposto no **§ 3º** do **art. 164**, relativo às disponibilidades de caixa do Fundo terem sido depositadas em **instituições financeiras oficiais; NADA FOI ENCONTRADO DE IRREGULAR**, razões pelas quais corrobora com o posicionamento da Equipe Técnica da Inspetoria de Controle Externo - ICE.

5 – A AVALIAÇÃO DA LEGITIMIDADE E DA ECONOMICIDADE, esta será obtida mediante o controle externo por meio de processos de instrumentos de fiscalização que dispõe o **art. 26** da LCE nº 160, de 02.01.2012.

É o exame.

III – CONCLUSÃO

6 – Diante do exposto neste **Parecer** e considerando tudo que consta dos autos do processo constata-se que a Prestação de Contas Anuais de Gestão em tela, foi elaborada de **acordo** com a vigente ordem constitucional e legal, demais legislações pertinentes e das normas gerais de auditoria aplicadas à administração pública, conforme visto na **PARTE II EXAME DE AUDITORIA**, razão pela qual esta Auditoria, com base no disposto no **inciso III** do **art. 14** da LCE nº 160, de 02.01.2012 e no **art. 1º** da Portaria TC/MS nº 2, de 08.03.2012, conclusivamente, **opina**:

6.1 – Que o Tribunal Pleno com fundamento no que dispõe **inciso II** do **art. 21** c/c o **inciso I** do **art. 59** ambos da LCE nº 160, de 02.01.2012, julgue e considere **REGULARES** a **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** do **FUNDO MUNICIPAL DE INVESTIMENTO SOCIAL DE DEODÁPOLIS – MS**, inerente ao exercício financeiro de **2013**, de responsabilidade da Gestora, **Maria das Dores de Oliveira Viana.**

7 – O Parecer ora exarado foi fundamentado no exame da **Prestação de Contas Anuais de Gestão** composta de documentos digitalizados de veracidade ideológica presumida, ficando, assim, portanto, **ressalvadas** quaisquer **impropriedades** e **irregularidades** porventura encontradas por meio de processos de instrumentos de fiscalização que dispõe o **art. 26** da LCE nº 160, de 02.01.2012.

É o parecer.

Campo Grande, 05 de Agosto de 2014.

JOAQUIM MARTINS DE ARAÚJO FILHO
AUDITOR TCE/MS